ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1935 N.º 4479

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A INICIATIVA da compra do Palacio dos Almadas, no largo de S. Domingos, é daquelas que caem bem no espirito da Nação.

O historico paço, hoje convertido em casarão comercial e em praça de camionetas, apesar de bastante desfigurado, ainda contem formosas reliquias do seu passado, agarradas ao imovel e á tradição.

Nenhum edificio, em Lisboa, mais proprio para um Museu da Restauração; nenhuma casa solarenga em Lisboa mais merecedora de que a Nação, se não o Estado, a tome a seu carinho com o apoio moral dos governos.

O sr. ministro do Interior declarou que esta iniciativa caíu bem em Portugal inteiro, e que os Municipios de todo o país vão contribuir para a realização deste sonho — a compra do palacio — e que já vem de ha cêrca de um seculo.

Edificios notaveis ou representativos ligados á historia de Portugal e de Lisboa desapareceram com o terramoto; outros levaram-nos demolições e incendios em varias epocas.

Escapou o palacio dos Condes de Almada, mas o seu estado dá a impressão de que ele proprio é uma ruína.

A Sociedade da Independencia, fundada em 1861, *e de que fizeram parte Herculano, Rebelo da Silva, Alselmo José Braancamp, os condes de Almada e Redondo, Brito Aranha, Luiz de Castro Guimarães, etc. — acarinhou sempre a idéa que se vai agora realizar. O coronel Ramos da Costa, presidente ha um quarto de seculo da Sociedade da Independencia — e ontem falecido em Lisboa — desaparece na altura precisa em que o seu pensamento é agitado por dezenas de outros portugueses.*

O Palacio, onde anos funcionou o Senado da Camara, está de resto ligado a acontecimentos notaveis da vida nacional. Por muitos titulos é nobre e plebeu, nacional e municipal, historico e contemporaneo, com evocações politicas e com recordações artisticas e literarias. O verdadeiro monumento da Independencia não é o dos Restauradores, mas o dos Almadas.

E por isso o apoio do sr. ministro do Interior á patriotica iniciativa se compreende, como estimulo, e por inteligencia nacional.

* * *

DA sua recente viagem ao Brasil, o dr. Mendes Correia teve ocasião, graças ás suas faculdades especiais de observador, de estudar Rio de Janeiro e S. Paulo. Com as suas notas e impressões, devidamente seleccionadas, fez um livro que se lê com o maior agrado, porque alia, num justo equilibrio, o facto e o comentario. Intitula-se Cariocas e Paulistas. *Quem desejar conhecer os dois grandes centros do Brasil, encarados na sua complexa fisionomia moderna, não poderá dispensar-se de o adquirir e de o admirar.*

QUINTA FOLHA DE VIAGEM

BOULOGNE SUR SEINE, 27 de abril. — A primavera de Paris é verde e difusa. Em vão se procura sistematicamente no ceu velado o rasgão azul que retira esta época do ano aos nossos ceus portugueses, que, mal Abril suspende «aguas mil», abertamente se resolvem pela claridade e pela côr. Só ao morrer do sol, em dias excepcionais, uma fita de luz cai nas arvores enormes do parque de Bolonha para as açafroar. Então, radia tudo. Os verdes são admiraveis, tenros, de uma granulação e transparencia desconhecidas da nossa verdura viva mas quasi monotona, talvez porque se alimenta constantemente de uma radiação escancarada. Dir-se-ia que, pelo contrario, a vegetação parisiense, condenada ao escuro como os tejadilhos do *métro*, sonha e adelgaça com as suas próprias seivas uma luz recusada. Fabrica o seu lume, como a França o seu espirito.

Por isso talvez a primavera de Paris me aparece, em certo sentido, como um esfôrço intelectual. A doçura procurada nas coisas lá está com efeito, mas parece que não sobe das raizes da natureza, senão de um afino da monstruosa sensibilidade dêste favo de mel humano, de uma aspiração de todas estas abelhas para a proporção e para a luz. As próprias criações da moda, arvoradas nas vitrinas para uso das mulheres que passam e espreitam, recebem em cheio a contradição do clima que se vela e encinzeira, não fornece calor que faça aparecer a immaterialidade dos tecidos nem sol que dê valor aos levíssimos quicos de palha que se inventaram êste ano: copas planificadas, abas em goteira, e duas asinhas mercuriais palpitando na frente,—ou então uns imensos cogumelos de aba bamba que sepultam as portadores sob a sua roda inverosimil. O modelo n.º 2 (mais uma nota de costureiro...) só fica bem ás raparigas altas e levantadas no passeio; mas as pequeninas são deliciosas sob aquela polegada de palha.

Esta proibição climaterica imposta aos vendedores de artigos femininos pelas eclestes alfandegas ajuda a compreender por que motivo Paris, obrigado a forçar ou a simular a primavera, recai, por assim dizer, nos dados imediatos de tudo quanto é francês. Parece na verdade que a condição da França é ser inventora das atmosferas e das coisas que se aproximam do natural sem entrarem com ele numa consoancia robusta. O espirito do país exagerou o tamanho dos seus instrumentos de analise, e, para raciocinar e compreender melhor, amputou de si mesmo, ao longo dos seculos, a maior parte dos elementos que, como por exemplo ao espirito alemão, o ligavam ao real e o estruturavam na natureza. E' escusado lembrar a que resultados maravilhosos esta especie de desenraizamento intelectual conduziu; mas não é sem uma certa pena, talvez demasiado peninsular e, digamos assim, «integralista», que vemos o espirito francês condenado á censura, quantas vezes preconcebida e quasi sempre cómoda, de desvitalizado, de objectivo.

E, todavia, se a primavera é coisa que se possa sentir para áquem dos elementos, esta serenidade tentacular «Ville Lumiére» este fluxo ordenado e cheio de surdinas deliciosas são bem primaveris. Através dos boatos bastante forçados de guerra proxima, para lá da disputa e da problematica sobre um desejado mas penoso totalitarismo europeu, a vida apresenta-se nesta metropole estelar como uma admiravel composição de relações harmoniosas, ou como um efeito de luz (no domingo de Pascoa estavam iluminados todos os repuxos da Concordia) espiritualmente procurado sobre homens, coisas, sentimentos e idéas. No fundo da bacia de Paris, que excava a França, a cidade apresenta o espirito nacional ao mundo como uma gota de agua iluminada na cavidade de uma concha. E mata a sêde — pois, como já dizia Antero, «a França abre as veias para que o mundo todo beba».

De manhã embrulho-me no frio dos arredores, e, quando me deixo engulir pelos tuneis do metropolitano, já levo comigo a finura das arvores de Bolonha, o estremecimento destes passaros que as folhas escondem mas que eu oiço, e não sei que imagem antecipada do belo ordenamento que me espera no casario. Bem sei que ha Luiz XIV e Luiz XV nesta sábia disposição — isto é, que a Italia aclimata aqui as suas formas renascidas e que, através de Mazarino, do Colegio de França e de Ronsard, fez imperialismo romano nem sempre bem disfarçado. Mussolini entrará mais contente nas combinações de Stresa... Mas esta radiação, esta harmonia, esta calma que me faz respirar profundamente e sentir-me (eu, que venho da Lusitania, ou seja das abas do Imperio) verdadeiramente «civil», podem bem com a denuncia dos seus elementos estranhos, porque são a obra-prima da assimilação francesa. Entendo agora pela primeira vez como Ernest-Robert Curtius aprofundou a essencia deste poderoso e resistente compromisso de raças numa coisa nova e unica — a França. E entendo tambem, eu que a senti na primavera, pelos aromas vagos que a terra desprende e nos quais insinua tantas alusões e sentidos, por que razão Claudel, num belo poema de guerra, sensitivamente recebeu a revelação da França.

VITORINO NEMÉSIO

O AUMENTO de preços de cafés e de outros serviços nos cafés de Lisboa foi historia que durou um dia. Já lá vai. Mas, com efeito, mais pela significação de que pelo facto em si, ela constituiu uma medida infeliz, e que, embora por maioria de opiniões, foi aceite pela totalidade dos proprietarios dos cafés.

E sucedeu isso dias depois de se ter realizado o Congresso do Café, que pretendia obter votos de resolução para a crise caféseira portuguesa.

Uma idéa infeliz qualquer a pode ter.

O significado a tirar é o da facilidade com que, nos primeiros impetos, se faz recair sobre o consumidor — eterna valvula de descarga — os incidentes, autenticos ou supostos, da vida comercial.

* * *

NO proximo dia 10 *Sintra festejará o decimo aniversario da* «Associação de Caridade», *que tantos e tão grandes serviços tem prestado á linda e populosa vila. Sob a direcção e patrocinio da* «Associação de Caridade» *funcionam instituições benemeritas de alto sentido social, como o* «Centro Regional Sintrense de Propaganda de Higiene», *a* Colonia Escolar Maritima *e o* «Vestiario Dr. Gregorio de Almeida». *Isto é dizer a importancia do simpatico instituto, verdadeiro modelo de abnegação civica, por parte dos seus orientadores, entre os quais o dr. Pereira Ferraz, alma generosa, espirito altruistico, bem digno de ver o seu nome lembrado na data festiva da* «Associação de Caridade de Sintra».

* * *

APESAR de nos pacotes de jornais vindos do Brasil haverem as respectivas administrações reforçado as franquias, continuam estas a ser julgadas insuficientes pelos correios portugueses que não desistem, por isso, de aplicar multas, embora muito mais pequenas do que anteriormente.

Permitimo-nos, pois, mais uma vez chamar para o caso a atenção do sr. administrador geral dos Correios, a fim de que se faça com os correios brasileiros o necessario entendimento e se ponha côbro a uma situação que é aborrecida e prejudicial para as boas relações entre Portugal e Brasil.

* * *

DUAS conferencias notaveis — a do dr. Agostinho de Campos sobre «Lingua e Patria», no Secretariado de Propaganda Nacional e a de Paul Le Cour, na Sociedade de Geografia. Ambas começam ás 21 *horas e meia.*

* * *

O SR. dr. Tomar Gambôa, tesoureiro judicial, foi nomeado e já tomou posse, interinamente, do lugar de chefe da secretaria da 3.ª vara civel do Tribunal de Lisboa, cargo que vinha sendo ocupado pelo sr. dr. Domingos Pereira.

BOLSA DE LISBOA

9 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934 ..	—	1.120$00	—
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.072$00	1.071$00	1.073$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.001$00	1.000$00	1.002$00
» 4 0|0 1933 ..	936$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série..	1.542$00	1.542$00	1.545$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	1.660$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.565$00	1.570$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912......	—	—	2.180$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	520$00	520$00	522$00
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	—	514$50	—
» 6 0|0 1932..........	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470$00	465$00	480$00
Lisboa & Açores, port..		380$00	385$00
Portugal, portador......	1.047$00	1.044$00	1.052$00
Espirito Santo..........	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança................	—	—	—
Fidelidade..............	—	15.300$0	15.500$0
Mundial................	—	—	—
Nacional...............	—	775$00	780$00
Sagres.................	—	1.000$00	1.050$00
Tagus..................	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	91$00	91$00	93$00
» » privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	700$00	710$00
Cerveja Estrela.........	245$00	245$00	248$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	740$00
Credito Predial.........	27$00	27$00	27$30
Gaz e Electricidade.....	347$50	347$50	348$00
Navegação..............	—	—	—
Portugal e Colonias.....	77$60	77$60	77$70
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
» de Tabacos.	392$50	392$00	393$00
Tabacos de Portugal....	345$00	345$00	347$00
Tabaqueira.............	—	505$00	—
União Electrica Portug.	—	—	215$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	501$00	500$00	502$00
Busi — 1.ª Emissão......	—	43$00	46$00
» — 2.ª	—	40$00	41$50
Ilha do Principe........	165$00	160$00	165$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0.............	475$00	474$00	—
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª..	—	90$00	90$50
» 7 0|0..........	118$00	117$50	118$00
União Elect. Port. 7 1|2.	132$00	130$00	132$00
Busi 9 0|0.............	—	116$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres..............	110$00	110$10
Paris................	1$49,5	1$49,7
Madrid...............	3$09,8	3$10,2
New-York.............	22$68,9	22$72
Zurich...............	7$33,8	7$31,8
Roma.................	1$86,9	1$87,2
Bruxelas.............	3$09,8	3$10,2
Amsterdão............	15$33,6	15$35,7
Berlim...............	9$11,9	9$13,1
Praga................	$94,9	$95
Rio de Janeiro.......	1$26	1$26,2
Libra ouro...........	—	—

Associação Luiz Braille

A comissão de Propaganda da Associação «Luiz Braille» realiza no proximo dia 11, pelas 21 e 30 horas, uma sessão de propaganda da Associação «Luiz Braille» na qual usará da palavra o distinto professor sr. Cruz Filipe, que dissertará sobre o tema «Os cegos perante a sociedade».

Esta sessão, para a qual têm sido distribuidos muitos convites, realiza-se na sala Algarve da Sociedade de Geografia.

Teatro Nacional

Hoje, ás 21 e 30, hoje—Recita dos camaroteiros Gouveia Pinto e Fernando Augusto

MANUELA

com a celebre peça de Virginia Vitorino

Amanhã, as 21,30, amanhã, continua na sua triunfal carreira a comedia em 4 actos

COMO SE FAZ UM HOMEM

notavel criação de ESTEVAM AMARANTE

Brevemente: 5.ª Recita de Assinatura o novo original

Desencontro

3 actos de Armando Vieira Pinto

TRINDADE

HOJE — *A's 8,50 e 10,50 horas*

Dois sensacionais espectaculos em

Récitas dos autores

Matos Sequeira e Vasconcelos e Sá

30.ª representação da sua triunfante revista

Bóla de Neve

O grande sucesso de Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Os autores de "Bola de Neve"

São em recitas de homenagem dedicadas aos seus autores os espectaculos desta noite, em duas sessões, no Trindade, com a triunfante revista de grande sucesso, «Bola de Neve», que perfaz trinta representações com o maior exito. A's homenagens do publico, prestadas aos ilustres escritores Gustavo de Matos Sequeira e João de Vasconcelos e Sá, associa-se o «Diario de Lisboa», nesta noite de festa e de tributo ao seu talento, festa a que se associarão as primeiras familias da nossa sociedade, que ali darão «rendez-vous».

Eugenio Salvador no "Milho Rei"

Com a sua digressão artistica ao Brasil e Argentina, Eugenio Salvador, «foot-ballista», actor e bailarino veio mais artista e mais bailarino, como se comprova através da sua actuação na revista do Maria Vitoria, «Milho Rei», onde, a par das suas marcações, realizadas pelas «girls» da companhia Maria das Neves, se destacam, de forma notavel, merecendo os quentes aplausos do publico, os seus bailados com Lina Duval, que é a sua brilhantissima «partenaire».

"Viva o Amor", no Politeama

Contando com a noite de hoje são apenas cinco as que demorará no cartaz do Politeama a engraçadissima e encantadora comedia «Viva o Amor!», que, depois de cumprir dez representações, será substituida por outra, já em ensaios. Aproveite, pois, o publico as cinco noites que faltam para vêr a lindissima peça, onde, ao lado dos grandes artistas Maria Matos e Alves da Cunha, tanto se evidenciam nos protagonistas os dois jovens comediantes Maria Helena e José Gambôa.

Festa de Joracy Camargo

Em recita do ilustre escritor brasileiro Joracy Camargo, representa-se hoje, pela 70.ª vez, a grande peça de doutrina social «Deus lhe pague», cujo exito não tem precedente. O Gimnasio, que todas as noites enche completamente, vai de certo esgotar a lotação mais uma vez, e os seus interpretes continuarão a ser delirantemente aclamados, especialmente o grande actor brasileiro Procopio Ferreira, pela sua assombrosa interpretação.

"Manuela" hoje no Nacional

E' hoje, como temos noticiado, que os estimados camaroteiros do teatro Nacional, Gouveia Pinto e Fernando Augusto, realizam a sua festa anual. Representar-se-á, em recita unica, a admiravel peça «Manuela», de Virginia Vitorino, na qual Amelia Rey Colaço tem uma extraordinaria criação. Os poucos bilhetes que restam encontram-se ainda á venda na bilheteira daquele teatro.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «As manas Perliquitetes» a 2.ª comedia a representar no Politeama depois da actual «Viva o Amor!», fazendo nela a sua reaparição o actor comico Joaquim Pratas, ao lado de Maria Matos, pois ambos têm os dois principais papeis.

—São nove os quadros do 1.º acto da revista «Peixe Espada», que se estreia na proxima semana no Variedades, assim intitulados: 1.º, «Venha abaixo e traga o tacho»; 2.º, «Em aguas de bacalhau»; 3.º, «Herois do Mar»; 4.º, «O Povo Soberano»; 5.º, «Os vencedores»; 6.º, «As mulheres de D. Juan»; 7.º, «Em manguinhas de camisa»; 8.º, «Cantigas da nossa terra» e 9.º, «A Canção de Portugal» (apoteose).

—Não houve a menor alteração no quadro das «estrelas» dos nossos teatros de revista, por isso que todas se encontram a representar ou a ensaiar.

—Por carta enviada ontem á empresa do Sá da Bandeira, do Porto, o empresario Robles Monteiro desistiu de ir com a sua companhia, este mês, áquele teatro, tendo fixado a sua «tournée» áquela cidade para o mês de outubro.

—São do cenografo Baltazar Rodrigues todos os cenarios em que será enquadrada, no Apolo, a revista «Café com leite», que se estreia na proxima semana, continuando á frente do elenco feminino da companhia Rafael Marques, a popular «vedeta» Lina Demoel.

—O «compére» da revista «A Loja do Povo», que ontem começou a ensaiar-se, no Avenida, foi confiado ao actor Assis Pacheco e os principais papeis femininos ás «vedetas» Luiza Satanela, Irene Izidro e Hortense Luz.

—Regressaram esta madrugada a Lisboa, vindos de Madrid, o actor Nascimento Fernandes e o empresario Antonio de Macedo.

—Faz hoje anos a ilustre actriz Aura Abranches, transitoriamente retirada do teatro.

—Ao contrario do que se noticiou, Beatriz Costa não tomará parte, esta noite, numa festa em Santarem, no Rosa Damasceno, porque estará trabalhando no Trindade, na revista «Bola de Neve».

—O actual preço de uma orquestra para espectaculos de opereta, segundo a nova tabela dos musicos, atinge uma quantia superior a mil escudos diarios, tornando os espectaculos desta natureza absolutamente irrealizaveis.

—Carlos Gardel, o celebre cantor de tangos, pode ouvir-se hoje no Capitolio através do filme musical «Amar e Cantar».

—Depois de sofrer hoje uma ligeira interrupção na sua triunfal carreira, para efeitos da recita dos camaroteiros do Nacional, continua amanhã a representação da engraçada comedia «Como se faz um homem», o maior exito desta temporada em Lisboa.

"O principe João"

Nada ha a criticar neste filme romanesco tão como a peça donde foi extraido, e que constitui sob todos os aspectos um agradavel espectaculo visual. O realizador com segurança duplicou o interesse do drama de Charles Meré, conseguindo, por vezes, humanizá-lo e espiritualizá-lo. Os artistas vão bem. Richard Wilm deu-nos uma figura viva, que reage brutalmente, sem, porém, perder o seu assento de simpatia.

Manequins de Nova York é uma parada de belezas, *sketechs* de frenético entusiasmo, e com decorativa sumptuosidade. Por ultimo, um documentario sobre a vida do rei de Inglaterra que é uma magnifica e palpitante reportagem dos factos principais que ilustram a vida daquele monarca. — A.

Actualidades

Sacha Guitry, o homem de teatro mais completo dos nossos dias, acaba de fazer a sua estreia no cinema, em *Pasteur*, filme extraido da sua peça, interpretando ele o protagonista que fôra criado, quando da «premiére», por seu pai, Lucien Guitry.

O ilustre actor e autor de tantas comedias de espirito graciosissimo e duma ironia penetrante, não escondeu nunca os seus sentimentos pouco entusiastas pela arte das imagens.

Agora — mais vale tarde que nunca — experimentou enfrentar a objectiva e... tambem gostou. São dele estas palavras curiosas: *«Je m'amuse comme un fou... je suis dans l'etat d'un enfant á qui l'on vient de mettre entre les mains un merveilleux joujou».*

Como vêem, aderiu abertamente. E, tanto assim é, que, hoje, encontra-se já escrevendo um argumento para um filme, cujo titulo é *Bonne Chance* e em que faz o papel principal.

Mais uma grande vitoria para o cinema.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — **A VIUVA ALEGRE** — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **A NOTA DE MIL** — o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6183 — **O PRINCIPE JOÃO** com Pierre-Richard-Willm e Natalie Paley — A's 21 e 15

PALACIO — **Manequins de Nova York** — uma cine-reviste com Jimmy Durante, Cliff Edwards Alice White, Alice Faye e 500 girls — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **Paganini** — **As Fronteiras do Amor**

CAPITOLIO — **Amar e Cantar** — **O Evadido** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **NAGANA** — **As duas Annys** — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — **NAGANA** — **As duas Annys** — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **Os Miseraveis** 1.º episodio — **Charlot prestamista**

ROYAL — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037 — **O Rebelde** — **O Filho do Carnaval**

O triunfo famoso de 1935!!!

MILHO REI

A revista do povo, para o povo e que o povo quer!

Todas as noites A's 8,45 e 10,45 h.

NO

MARIA VICTORIA

Pela Companhia MARIA DAS NEVES

POLITEAMA

Hoje — A's 8,50 e 10,50 horas

A preços de cinema

A mais linda comedia em cena

Viva o amor!

Protagonistas: MARIA HELENA e JOSÉ GAMBOA

EM ENSAIOS:

As manas Perliquitétes

70 representações 70

FAZ HOJE ás 9 3/4 da noite

Em récita do autor da célebre comedia em 3 actos e 9 quadros

DEUS LHE PAGUE

Em êxito insofismavel e crescente no

GIMNASIO

A seguir a grande peça **A Dança dos Milhões**

RENOVADOR-RUTHER

Pelas suas propriedades **tonificantes, córantes e antisépticas,** é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

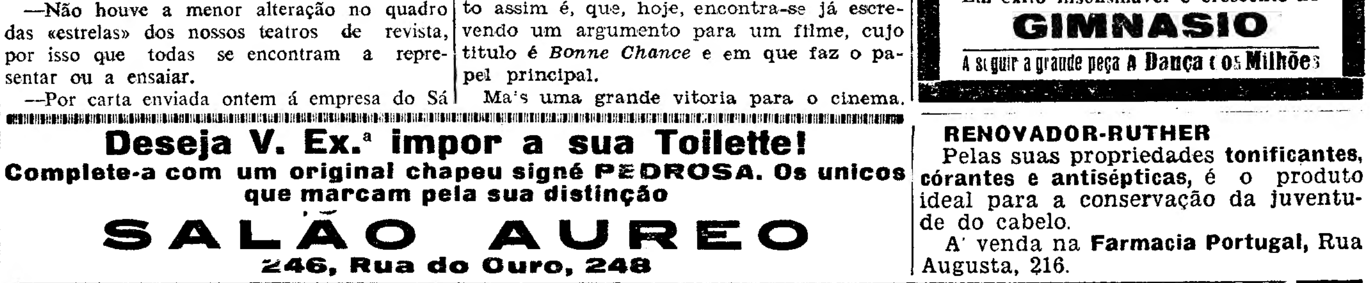
A' venda na **Farmacia Portugal,** Rua Augusta, 216.

Deseja V. Ex.ª impor a sua Toilette!

Complete-a com um original chapeu signé PEDROSA. Os unicos que marcam pela sua distinção

SALÃO AUREO

246, Rua do Ouro, 248



Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, faceis de colocar e de preços reduzidos.

Corporação Mercantil Portuguesa, L.da / Rua do Alecrim, 10 / LISBOA / Telefones: 23948 / 28941

Os estudos arqueologicos

na Africa do Sul

segundo o general Teixeira Botelho

Na sessão da classe de Letras, que hoje se realizou, na Academia das Ciencias, presidida pelo sr. dr. Julio Dantas e secretariada pelo sr. Joaquim Leitão, o sr. general Teixeira Botelho com a sua alta competencia, produziu uma notula acerca do adiantamento dos estudos de arqueologia na União Sul-Africana.

Transcrevemos desse notavel trabalho o seguinte trecho:

«A pintura rupestre tem igualmente sido objecto de estudo dos arqueologos sul-africanos, devendo, porém, notar-se que os primeiros que dela se ocuparam, embora tivessem produzido trabalhos importantes, pequeno subsidio forneceram á ciencia por não terem atendido ás sobreposições.

As primeiras tentativas neste sentido devem-se a Bairkitt, que as registou na sua interessante obra «South Africa's Past in Stone and haint».

Sôbre esta importante materia não pode deixar de se registar, pela sua grande fecundidade, a visita á Africa do Sul do padre Brenil, em 1929, com a «British Association for the Advancement of Science».

O eminente arqueologo percorreu algumas cavernas no Estado Livre de Orange e, mercê do seu vasto conhecimento da arte prehistorica, chegou a estabelecer relações de côres e estilos entre os varios desenhos que observou.

No importante artigo—«Premiéres impressions de voyage sur la Préhistorie Sud-Africaine», que sobre o assunto publicou na revista «L'Anthropologie» Brenil reconhece dois periodos, compreendendo dezassete fases. As primeiras oito constituem o tipo primitivo, no qual a arte é inteiramente naturalistica e essencialmente produzida por um povo caçador; as outras formam o segundo periodo, no qual a arte, produzida em geral por um povo pastoril, degenera, no seu conjunto, apresentando-se menos naturalista.

Dentro do territorio da União Sul-Africana podem-se considerar, segundo Brenil, três grupos, a saber, Rodésia; Estado Livre de Orange Oriental e Basutolandia Ocidental; Provincia do Cabo.

A par destes estudos arqueológicos e em parte como consequencia deles tem caminhado a antropologia. Todavia o complexo problema da destrinça das raças da Africa do Sul acha-se por enquanto longe da sua solução. Ainda hoje não está estabelecida relação cientifica entre boximanes e hotentotes, sendo mesmo muito grande a variedade de opiniões sobre tal assunto. O professor Dreyer, do Colegio Universitario de Bloemfontein, num interessante artigo intitulado «A meada embaraçada de boximane, hotentotes e strandloopers» compendia os principais pareceres a respeito do magno problema das raças da «Africa do Sul».

Sarau de beneficencia

Para acudir á situação angustiosa em que se encontram muitos indigentes da freguesia dos Martires, uma comissão de paroquianos da mesma freguesia promove, brevemente, no grande salão de festas da Jansen, um sarau em que tomam parte alguns artistas da companhia do teatro Apolo.

«RUTHER»—E' o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva.

A' venda na Drogaria Silva, Ferreira & Nolásco, Lda.—7, Rua da Palma, 9.

SEMANA MILITAR NAVAL

Um festival nocturno de homenagem ao sr. presidente da Republica

As «Festas Militares» inaugura-se-ão na noite de 18 do corrente, com um sarau de homenagem ao sr. general Carmona, o qual se realizará no Coliseu dos Recreios, amavelmente cedido pelo seu empresario.

A esta festa que será certamente uma das mais notaveis que nos ultimos anos se têm realizado entre nós, concorrem todas as escolas dependentes dos ministerios da Guerra e da Marinha, Colegio Militar e Instituto dos Pupilos do Exercito, Escola Militar e Escola Naval e Escola de Educação Fisica do Exercito, em numeros de conjuncto de magnifico e vistoso efeito.

Completa o programa, que foi organizado pela Escola de Educação Fisica do Exercito, em colaboração com analoga organização do ministerio da Marinha, um concerto musical, executado em conjunto pelos dois mais fortes agrupamentos musicais que possuimos—as bandas da Guarda Nacional Republicana e da Armada.

O produto do festival destina-se a auxiliar instituições de caridade, ligadas aos estabelecimentos militares, tais como a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, mutilados, viuvas e orfãos de militares, Associação Filantropica dos Alunos do Colegio Militar, etc.

Encontram-se já á venda, na séde da revista «Defesa Nacional», rua do Teixeira, 6, 3.º, os bilhetes para o sarau no Coliseu dos Recreios e para a festa desportiva no Stadium do Lumiar, os quais poderão ser pedidos pessoalmente ou pelo telefone 2 1411.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

A Camara Municipal de Lisboa mantém abertas ao publico, de dia e de noite, com leitura gratuita, quatro bibliotecas: uma no largo Dr. Afonso Pena, outra na rua 20 de Abril, outra na avenida 24 de Julho, e outra no Palacio da Mitra. Todas elas têm registado enorme afluencia de leitores, somando em abril ultimo 6.419 e pertencendo a cada uma delas, respectivamente, 2.024, 1.485, 1726 e 1.184.

Frequencia verdadeiramente consideravel, que fará subir e muito os 50 mil leitores registados nestas bibliotecas em 1934.

A leitura pode fazer-se das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 21 ás 23 horas.

Quintanistas de Farmacia

No proximo dia 16 realiza-se no teatro do Gimnasio a festa de despedida dos quintanistas de farmacia.

Será apresentada a revista «Para gargarejos», original de Dolores Cristiano e Irene Graça, cheia de ditos de espirito e observação, moldada em assuntos da Escola, com um prologo da aluna Maria do Castelo Mendes Correia, e quadros de imensa graça, como «A ceia dos boticarios» e numeros de musica de efeito seguro.

Em fim de festa será cantada uma «Balada» de Maria do Castelo Mendes correia, com musica original de Marie Louise Dartout.

FESTAS ESCOLARES

No proximo domingo, pelas 14 horas, realiza-se no Sport Club Carvalho Araujo uma festa escolar, comemorativa do 4.º aniversario do Colegio Oriental, constando o programa de cinema e um acto de variedades.

No mesmo dia, realiza-se outra festa escolar no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, havendo exames de passagem dos alunos da classe infantil, recita desempenhada pelos mesmos e baile.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrgués, D. Constança Paccini da Camara, D. Izabel Machado de Melo Campelo, D. Fernanda Ozorio da Rocha e Melo, D. Maria Amelia Mexia de Sande Salema da Costa, D. Maria Tereza Berquó da Camara Leme, D. Maria das Mercês de Carvalho Reis e Silva, D. Maria Sofia Tavares Corte Real, D. Maria Carlota Borges de Castro, D. Maria de Lourdes Martins de Meneses e D. Aurora Lopes Barreira.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial das Mercês, o casamento da sr.ª D. Amelia Roma Machado de Faria e Maia, filha da sr.ª D. Maria Luiza Roma Machado de Faria e Maia, e do sr. José Roma Machado de Faria e Maia, com o sr. Julio de Oliveira Simões, filho do sr. general José Maria Oliveira Simões, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Maria José Roma Machado Cardoso Salgado, D. Maria Luiza Roma Machado, D. Rita Oliveira Simões e de padrinho o pai do noivo, sendo o acto presidido pelo reverendo Augusto José Marques Soares, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo, os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para a Figueira da Foz, onde foram passar a lua de mel.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Gabriela Gaspar Carreira, esposa do distinto clinico interno dos Hospitais Civis de Lisboa sr. dr. Augusto Leonel Carreira, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão de perfeita saude.

JANTAR

A sr.ª D. Emilia Neto Afonso de Pereira Coutinho e o sr. Gonçalves de Abreu Pereira Coutinho, ofereceram na noite de sabado no salão de mesa do Aviz Hotel, um jantar intimo, ao qual assistiram as seguintes pessoas dr. Antonio de Lancastre e D. Beatriz de Lancastre, condessa de Castelo Mendo, Henrique Monteiro de Mendonça, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, conde e condessa de Castelo Mendo (Antonio e D. Rita), dr. João Monteiro de Mendonça.

EM VIAGEM

Para Paris seguiu ontem o nosso amigo sr. A. Braga socio da casa de chapeus «Gardenia» da rua Garrett, 54.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Vitorina Vieira.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, Rua da Prata, 99, 101

PARA AS FESTAS DA CIDADE
Reserram-se quartos no
FLORIDA
Hotel luxuoso — Familias distintas
PREÇOS REDUZIDOS
Av. Fontes Pereira de Melo, 3

BELGA, L.da
(Por baixo do Avenida Palace)
Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.
Rua Primeiro Dezembro, 137
Telef. 2 7692

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

F
SANTA
CLARA

APRESENTA
A SUA ULTIMA
CREAÇÃO

ROUGE EM PÓ

Não é um vulgar compacto, é o producto de muito estudo e trabalho dos laboratorios da Fabrica Santa Clara.

Por ser em pó, não contem gomas encorporadas, as quais são notoriamente prejudiciais à pele.

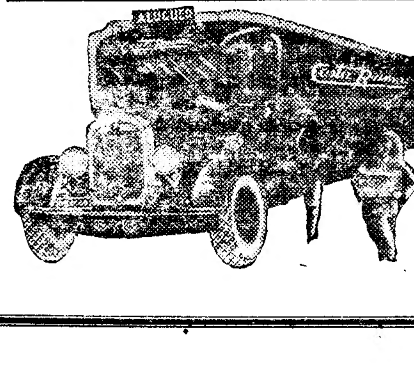
É UM PRODUCTO DA
FABRICA SANTA CLARA
que leva com a sua marca industrial a garantia e o orgulho da maxima qualidade

Cova do Vapor -- "Lisboa - Praia"
(COSTA DA CAPARICA)

A Praia oceanica mais perto de Lisboa servida pelos magnificos barcos da Parceria dos Vapores Lisbonenses. Todos os domingos a partir do dia 12 de Maio os modernos e rapidos barcos "FLECHA" e "ZAGAIA" partirão do TERREIRO DO PAÇO (Caes das Colunas) ás:

7,30 - 8,20 - 9,20 - 10,10 - 11,00 - 12,00 - 13,00 - 14,00 - 14,40 - 15,40 - 16,20 - 17,20

Partidas de Belem de hora a hora das 8 ás 17,00 horas.
Regresso da Cova do Vapor até ás 21 horas.



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

Barbosa & Costa L.da
Apresenta uma verdadeira novidade em candeeiros para electricidade a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

A Central Leiteira de Lisboa

ficará instalada

na quinta do Alvalade, ao Campo Grande

Presidiu á sessão de hoje, da Camara Municipal, o sr. general Daniel de Sousa, sendo a acta referente á sessão anterior e o balancete lidos pelo sr. dr. Virgilio Saque.

O sr. major Salvação Barreto propôs que fôsse aprovada a verba de 4.750 escudos, para sondagens geologicas junto á margem do Tejo, perto da quinta dos Olivais, onde vai ser construido o Matadouro Municipal.

O sr. Paulino Montez apresentou uma proposta para a instalação definitiva da Central Leiteira Municipal, na quinta do Alvalade, no Campo Grande, local de 13.500 metros quadrados que segundo o vereador, reune as necessarias condições tecnicas e higienicas, e outra transferindo uma verba de 50 contos, do orçamento em vigor, para a compra de 40 muares, já aprovada.

O sr. Alvaro Frade, propôs que, atendendo aos relevantes serviços prestados pelo Sporting Club de Portugal, seja aprovado o arrendamento de parte da quinta do Alvalade ao referido clube que já ali exerce a sua actividade desportiva e que pretende desenvolvê-la criando novas instalações.

O sr. Cortez Lobão propôs que fosse aceita a cedencia duma parte de terreno para ser englobada na travessa da Boa Hora.

O sr. dr. Dias Ferrão apresentou uma proposta de caracter interno.

O sr. dr. Ribeiro Ferreira propôs que fosse autorizada uma verba para a continuação dos serviços de sindicancia á Camara.

O sr. Pereira Coelho apresentou uma proposta destinada a permitir, financeiramente, a criação do Museu de Faianças de Lisboa, no palacio Galveias, no Campo Pequeno.

O sr. Beires Junqueira apresentou propostas referentes á iluminação de diversas arterias e dependencias camararias e á aquisição de papel destinado á reimpressão da «Lisboa Antiga»

O concurso hipico de Lucerna

realiza-se em julho

Todos os cavaleiros proprietarios de cavalos e amigos do desporte equestre que participaram do Concurso Hipico de Lucerna de 1934 exprimiram o vivo desejo de que aquele acontecimento desportivo se repetisse tambem este verão nas mesmas condições e proporções. Incitada por este pedido unanime, a Sociedade Hipica de Lucerna decidiu organizar o seu Concurso tambem em 1935 e acaba de publicar as condições oficiais do seu 21.º «meeting» que se realizará de 6 a 14 de julho proximo.

Aquele certame de reputação internacional, para o qual foi reservado, como nos anos precedentes, o terreno situado num parque maravilhoso á margem do soberbo lago dos «Quatro Cantões» prevê 11 provas durante os 6 dias do concurso. O programa foi ligeiramente modificado, o que é do interesse para os cavaleiros e para os seus cavalos.

O prazo da inscrição para todas as provas termina em 21 de junho. Os convites são dirigidos ás 27 nações filiadas na Federação Equestre Internacional de Paris e destina-se a oficiais, amazonas, «gentlemen» e amadores.

Grandes facilidades são oferecidas para a viagem e para a estadia em Lucerna.

Os coretos do Jardim da Estrela

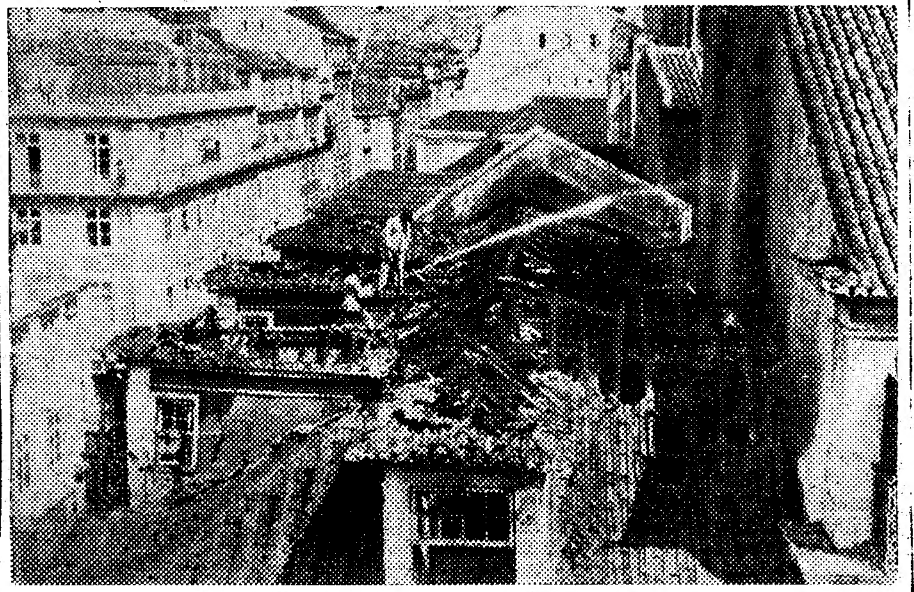
De vez em quando recebemos cartas de leitores que, mais comentario menos comentario, apelam para a Camara no sentido de se concluirem os coretos do Jardim da Estrela, para que o publico amador de concertos musicais, das boas bandas da Marinha e do Exercito, não fique privado desse prazer, comodo e barato, e de indiscutivel significado cultural.

O INCENDIO DESTA MADRUGADA

Ardeu parte dum predio

na rua dos Fanqueiros

salvando-se todos os moradores



Um aspecto do ataque ao fogo

No predio n.º 62, da rua dos Fanqueiros, manifestou-se hoje, perto das 6 horas, um incendio violentissimo que, pelas proporções que tomou, pôs em alvoroço toda a parte baixa da cidade.

O referido predio, que faz esquina para a rua de S. Julião, compõe-se de três andares e aguas furtadas. O fogo, cuja origem ainda se ignora, mas que se supõe ter sido determinado por um curto circuito, teve inicio no segundo andar, direito, onde estava instalado um armazem de artigos de celuloide, propriedade da firma Veiga & C.ª. Foi por ali que começaram a sair os primieros rolos de fumo a breve trecho acompanhados de grandes labaredas.

Era tal a intensidade do fogo que poucos minutos bastaram para se propagar ao andar superior e ao lado esquerdo do segundo andar. As chamas, saindo pelas janelas, eram de tamanha violencia, que davam a impressão de gigantescos maçaricos.

Os bombeiros compareceram prontamente, e sob a direcção do comandante sr. major Vilar, lançaram-se com denodo ao ataque, conseguindo evitar a muito custo a destruição completa do edificio.

Empregaram-se 16 agulhetas nesse trabalho que tem de considerar-se invulgarmente oportuno pois a ele se deve o ter-se evitado alguma catastrofe de proporções desgraçadas.

Salvou-se toda a ala esquerda do predio, não tendo sido possivel evitar que o fogo devorasse por completo o segundo andar, o terceiro, e as aguas furtadas do lado direito.

O primeiro andar do mesmo lado ficou muito queimado, e a trapeira do mesmo lado ameaça ruina. Os andares do lado esquerdo sofreram grandes prejuizos, causados sobretudo pela agua.

Felizmente não ha desastres pessoais a lamentar, encontrando-se apenas hospitalizada Maria da Conceição Viegas, de 86 anos, paralitica, moradora no 4.º andar esquerdo, que sofreu uma violentissima comoção.

Quando o incendio era mais violento apareceram á janela, em grande aflição, Maria Capaz Mengos, moradora no 3.º andar direito, com seu marido, dois filhos, um de 7 e outro de 9 anos, e sua mãi. Os bombeiros conseguiram salvá-los a todos por meio de uma manga arvorada pelo lado da rua de S. Julião.

Toda aquela gente teria ficado carbonizada se a dona da casa, sr.ª D. Maria da Cruz Sabino, dando a tempo pelo fogo, não os tivesse acordado, pois dormiam todos tranquilamente áquela hora.

Durante muito tempo o quadro foi horroroso, ouvindo-se gritos e choros ao mesmo tempo que as labaredas rompiam com violencia e os bombeiros esperavam que a agua tivesse pressão.

Logo que a cidade começou a movimentar-se, afluiram ao local do sinistro muitas pessoas, que eram contidas nas imediações pela Policia, a fim de os bombeiros poderem trabalhar á vontade nos serviços do rescaldo, que se prolongaram até cêrca das 14 horas, sob as ordens dos chefes Soares e Antunes e do instrutor Rodrigues, dos Bombeiros Municipais.

Até ao meio dia foram empregadas nesse trabalho 4 agulhetas.

O predio estava no seguro, mas os prejuizos elevam-se a muitos milhares de escudos.

Estão instalados ali dois estabelecimentos um dos quais, uma casa de vinhos, devia ser inaugurado no proximo sabado.

Nos n.os 60, 58 e 56 são as instalações dos Armazens de S. Julião.

Um e outro sofreram, como se calcula, enormes prejuizos.

Durante o dia, o local do sinistro tem sido muito concorrido, vendo-se nas proximidades alguns dos moradores sinistrados que lamentam a sua triste sorte.

Quando o carro pronto socorro dos Voluntarios de Lisboa chegou ao local do incendio foi envolvido pelos fios telefonicos e da Carris que haviam rebentado por virtude do fogo, só por um feliz acaso não havendo vitimas a registar em mais esse desastre.

Os fios telefonicos, caindo sobre os dos carros electricos, envolveram o pronto socorro e queimaram-no.

O sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal, esteve tambem no local do sinistro a informar-se da extensão do incendio.

Restaúrante Bacalhau
(A's portas de Benfica)
Participa aos Ex.mos Clientes que este restaurante acaba de reabrir com nova gerencia.
Optimos serviços de **Almoços, Jantares e Ceias.** Pede-se a V. Ex.ª uma visita para experiencia.
Aberto toda a noite

EM SANTA CLARA

O caso dos seguros de vida

A audiencia de hoje

ofereceu vivo interesse

No Tribunal Militar, em Santa Clara, presidido pelo sr. coronel Guerra Quaresma, continuou esta tarde, em oitava audiencia, o julgamento do sr. major medico Candido de Sousa.

A sessão abriu ás 13 e 10.

Depôs, em primeiro lugar, o sr. dr. João da Silva Nobre, de 57 anos, casado, natural de S. Braz de Alportel, residente em Faro. As suas declarações interessaram vivamente o auditorio. Declarou ele, com toda a clareza, que ia responder a dois casos, o do Joaquim Rodrigues Eugenio, o «Mantas» e o de Emilia Viegas. E afirmou:

— Quanto ao caso do «Mantas» sei que fui convidado por alguem da casa do dr. Candido de Sousa, cujo nome não recordo, para servir de testemunha na doação que o «Mantas» pretendia fazer. Quando vi aquele doente, na companhia do meu colega Vaz, e na altura de se fazer a escritura, notei que o Joaquim Eugenio não estava no uso pleno das suas faculdades mentais.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de justiça, preguntou á testemunha se estava de relações cortadas com o reu.

O sr. dr. Silva Nobre disse que tem conservado com ele relações amistosas.

A uma instancia do promotor de justiça, aquele clinico afirmou que convivera durante pouco tempo o «Mantas». Quanto ao caso da Emilia Viegas, a testemunha contou:

— Uma vez, fui chamado, com urgencia, para observar aquela mulher que eu não conhecia. Estava ela, nessa altura, muito mal. Consultei-a e notei nela fenomenos congestivos. Houve até um enfermeiro que me informou que havia ministrado injecções de oleo canforado á doente. Ela morreu. Passei um certificado, dizendo que a causa da morte havia sido uma congestão pulmonar.

A uma pregunta do sr. tenente-coronel Brito Faria, a testemunha manifestou a sua opinião:

— Se eu soubesse que vinha até aqui, teria posto a causa da morte como indeterminada.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, da acusação particular, observou:

— Quando V. Ex.ª foi chamado para ver a Emilia Viegas, encontrou-a com uma congestão?

— Sim, senhor.

— Procedeu V. Ex.ª a observação clinica, no sentido de averiguar a existencia de doenças anteriores?

— O estado de saude do «Mantas», quando o examinei, impediu-me de encontrar sintomas de doenças anteriores.

— Quem lhe pediu que passasse o certificado para o recebimento do seguro da Emilia Viegas, após a sua morte?

— Devia ter sido a pedido do dr. Candido de Sousa. Não tenho a certeza.

O sr. dr. Leopoldo do Vale instando a testemunha preguntou se os fenomenos congestivos a que aludiu, impedem de facto uma observação cuidada para encontrar sintomas de outras doenças.

O sr. dr. Silva Nobre manteve o seu ponto de vista, segundo o qual era impossivel determinar doenças anteriores.

O sr. dr. Leopoldo do Vale analisou as declarações do referido clinico, e preguntou:

— A Emilia Viegas tinha uma congestão activa ou passiva?

— Não posso garantir. No estado em que a vi, talvez ela estivesse a sofrer uma congestão passiva.

O dr. Leopoldo do Vale insistiu no seu raciocinio:

— Demorou muito tempo a sua observação?

— Eu cheguei no fim. A congestão já deveria apoquentá-la ha dias, antes de falecer. O reu é que era o seu medico assistente...

A nova instancia da acusação, a testemunha concretizou:

—Foi o acusado quem chamou o dr. Sousa

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pint
seus
belos
K
O
N
e se
sem
j
REPRESENT
M. C
Avenida
Reis, 166
Telef. 4
DEPOSITAR
Farm
Oliv
Rua da

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Elegancia, gôsto e primorosa execução
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef 28229

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

DESPORTES

A Imprensa alemã anuncia o desafio de "football" entre Portugal e a Alemanha

BERLIM, 9. — Os jornais desportivos dizem que haverá brevemente um encontro de «foot-ball» entre os «onzes» nacionais português e alemão. Referem-se largamente ao facto e dizem que o resultado do desafio Portugal-Espanha é de molde a orgulhar os jogadores germanicos por irem ter ocasião de se defrontar com um grupo que soube honrar a sua bandeira. Alguns desses jornais dizem que o «foot-ball» português mostrou ser superior ao espanhol, pois os jogadores espanhois dedicam-se exclusivamente ao desporte, enquanto os portugueses têm de ganhar duramente a vida, dia a dia. — (Americana).

A noticia, que nos chega por intermedio da agencia «Americana» deve alegrar quantos se interessam pela causa desportiva, e nela se sente reflectido o honroso resultado por nós conseguido, no passado domingo, contra a Espanha.

Ha tempos que a Federação Portuguesa negociava com a sua congenere alemã a realização dum Portugal-Alemanha, em «foot-ball», na proxima temporada. As duas Federações, mais ou menos, haviam já concertado a efectivação do encontro. Ora, a noticia que hoje publicamos, confirma o acôrdo estabelecido quasi em definitivo.

A proxima temporada trará á selecção portuguesa alguns desafios de grande importancia, pois além deste Portugal-Alemanha efectuar-se-á, em Janeiro, o Portugal-Austria, e, certamente, o Portugal-Espanha. Quere dizer, a selecção portuguesa, que se deslocará aos «Jogos Olimpicos» de 1936, terá optimas oportunidades de nos dar uma amostra do seu valor. Nada, pois, de descurar a preparação e organização do «foot-ball» português.

Sporting Club de Portugal-Football Club do Porto para final do Campeonato da 1.ª Liga

Realizando-se no proximo domingo, dia 12, no Estadio do Lumiar, o encontro Sporting-Porto, são avisados os socios do Sporting de que têm entrada livre naquele campo, mediante o cartão e quota, podendo utilizar os lugares de bancada lateral, ou cadeiras de pista (lado ocidental). As senhoras que acompanhem os socios devem adquirir um bilhete de geral (peão), o que lhes permitirá utilizar aqueles lugares. Os cartões passados pela A. F. L. darão direito a ingresso nas cadeiras de pista (lado oriental).

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

O «RALLYE» INTERNACIONAL DE MARROCOS

A IMPECAVEL ORGANIZAÇÃO DA PROVA E A RECEPÇÃO DISPENSADA AOS CONCORRENTES pelos organizadores e pelas autoridades marroquinas

Um «rallye» não é uma corrida. E' uma prova de resistencia e de regularidade. O que importa é chegar — sem penalização. E mesmo que ,por circunstancias diversas, se sofra uma penalização numa prova complementar, chegar ao fim já é uma vitoria, depois de milhares de quilometros percorridos e de noites seguidas sem dormir, depois de sofrer os tormentos da chuva, da lama, da poeira, do calor e por vezes as surprezas desagradaveis da estrada, que nem sempre se mostra propicia a um andamento comodo e regular.

A esse respeito, o «Rallye» de Marrocos é duma dureza extraordinaria. E, dadas as exigencias do regulamento, quasi toda a prova se fez em velocidade. E' certo que o percurso tem as suas compensações, já no acolhimento principesco que os organizadores e as autoridades marroquinas dispensam aos concorrentes, já na variedade e na grandeza impressionante da paisagem que se atravessa, desde que se começam a avistar para o sul as vertentes nevadas do Atlas.

Mal se desembarca em Tanger, sentimo-nos logo rodeados por uma atmosfera de simpatia e de carinho, que nos acompanha até ao terminus da viagem. O Automovel Club Marroquino, através dos seus representantes categorizados e das suas secções locais, multiplica-se em amabilidades para os concorrentes. A' chegada ao fim de cada «étape», nunca deixámos de ter refrescos, aperitivos de honra, sorrisos acolhedores, palavras de incitamento e de entusiasmo.

Em todo o circuito marroquino, a organização é impecavel. O comissario geral Gautier aparece em toda a parte, atende os concorrentes fornece-lhes todas as indicações, facilita-lhes ao maximo a sua dificil tarefa. Todo o percurso é sinalizado cuidadosamente. Os «mokhaznis», de arma ao ombro, guardam a estrada. E Deus sabe, Deus e os arabes insubmissos do Atlas, quanto a sua vigilancia é preciosa, sobretudo nas regiões acidentadas e deserticas do sul, onde são frequentes as surprezas desagradaveis que esperam os viajantes...

As autoridades militares tomaram tambem as suas precauções. Em certos pontos do percurso, auto-metralhadoras blindadas guardavam a estrada. Na vespera da nossa passagem, perto de Tazenakt, um camião de transporte foi assaltado e os passageiros passados pelas armas. Chama-se a isto um «djich». Não é brincadeira nenhuma.

Para evitar qualquer surpreza deste ou doutro genero, uma camioneta armada em ambulancia seguia atrás de todos os concorrentes, com ordens terminantes de não deixar ninguem no «bled» marroquino. Apesar da beleza surpreendente da paisagem e do pitoresco das «kasbahs» indigenas, uma paragem forçada na planicie inhospita do Souss não devia oferecer grande segurança para aqueles que tivessem a infelicidade de ficar no caminho. Os carros que se avariaram foram abandonados na estrada e os seus passageiros tomaram lugar na camioneta de socorro.

Felizmente, áparte um ou outro desastre sem consequencias de maior, toda a prova decorreu o melhor possivel. E á chegada ao fim de cada «étape», esperava-nos um dia bem merecido de repouso, com festas europeias e indigenas que faziam o encanto dos nossos olhos e a alegria dos outros sentidos.

Em Mequinez, a Municipalidade ofereceu aos concorrentes uma «diffa» no palacio do notavel El Hadj Thani Bennani, proximo do café mouro do jardim de El Haboul, onde a festa devia realizar-se, se não fôra o mau tempo. Foi o que se chama uma refeição pantagruelica, onde não faltaram os mais apreciados acepipes arabes, servidos com uma profusão e uma abundancia que tentavam a gula dos melhores «garfos». Comeu-se á moda arabe, os convivas recostados em fôfos coxins, enquanto os dedos mergulhavam sofregamente nas peças de carne aloiradas e tentadoras, que os criados mouros ofereciam em grandes pratos de metal amarelo.

No final, vieram as bailarinas e os tocadores de «guzla». O festim prolongou-se pela tarde fora enquanto os «cheuhs» continuavam a entoar as suas melopeias interminaveis e tristes e as bailarinas rodopiavam em passinhos miudos e graciosos. Depois, foi a excursão a Moulay-Idriss, a cidade santa dos muçulmanos, onde repousam as cinzas do fundador da primeira dinastia arabe que reinou em Marrocos. O sol no poente doirava os minaretes e os cubos das habitações, transformando aquele ninho de aguias alcandorado no cume do monte numa verdadeira visão de sonho: branco, azul, violeta e oiro.

As ruinas romanas de Volubilis passaram em seguida sob os nossos olhos deslumbrados pela doçura da tarde e pelo encanto inigualavel da paisagem.

Em Marraquexe, proporcionaram-nos as visitas tradicionais aos lugares de turismo mais afamados e pitorescos: o palacio da Baía, o Aguedal, a Menara, os tumulos dos «cherifs» saadinos, a famosa praça Djemaa el Fna com os «souks» marroquinos e por fim Dar el Makhzen, o palacio encantado do sultão, cujas portas, habitualmente fechadas para a curiosidade dos viajantes, se abriram de par em par, em nossa honra.

De tarde, houve recepção no palacio Dar Si Madani, de Si El Biaz. O irmão do pachá de Marraquexe, El Hadj Tanni Glaoni, fez as honras da casa. No grande patio rodeado de ciprestes, onde cantava a agua fresca dos repuxos, raparigas arabes dansaram para nós. ao som das habituais melopeias executadas por uma orquestra indigena.

Numa sala do palacio serviram-se bebidas e doces aos convivas. O chá de hortelã, o leite de amendoas e todas as variedades da pastelaria arabe fizeram as delicias dos europeus.

E por fim, depois da chegada a Casabranca foi o grande banquete em honra dos concorrentes, a que presidiu o residente geral da França, Henri Ponsot, e a que assistiram mais de 200 convidados.

A «équipe» portuguesa foi particularmente acarinhada pelo consul Fernando Vasques, que ofereceu em sua honra um chá seguido de baile, em que se reuniram algumas das familias mais distintas de Casabranca.

Depois da travessia tormentosa do Atlas e dos perigos que oferecia o maciço vulcanico do Khela Bachkoun, «o país do medo e da sede», respirava-se a largos haustos a atmosfera civilizada de Casabranca e era mais profunda e mais sentida a alegria de chegar.

NORBERTO LOPES

O julgamento do individuo que matou o guarda do Aljube

No 4.º Juizo Criminal está a ser julgado Filipe José da Costa, acusado de ter assassinado, em 4 de abril de 1932, o guarda Antonio Lopes, que se encontrava de serviço á porta da cadeia do Aljube, onde o reu estava preso e donde saiu nessa ocasião, na companhia de outros presos.

Presidiu o sr. dr. Gomes Paulo, que tinha como adjuntos os srs. drs. Simão José e Nunes de Carvalho.

O reu, que fôra julgado á revelia, por andar fugido,. e que fôra condenado a 25 anos de degredo, requereu, quando foi preso, novo julgamento, que é, justamente, aquele que começou agora.

São ouvidas 14 testemunhas de acusação e não ha testemunhas de defesa, de harmonia com os preceitos legais aplicaveis ao caso.

O pretendente Boris de Andorra foi vitima dum roubo

Boris, pretendente ao trono de Andorra, que se encontra em Lisboa ha cinco meses e meio, entrou hoje cerca das 4 horas da madrugada, numa leitaria da rua dos Sapateiros e tomou um copo de leite.

Varios noctivagos que ali se encontravam e o reconheceram travaram conversa com ele. Beberam, confraternizaram, e um dos «companheiros» acabou por lhe roubar uma nota de mil escudos.

Boris queixou-se á Policia e o agente Verissimo pôs-se em campo, conseguindo horas depois deitar a mão ao gatuno que declarou chamar-se Alvaro Ferreira Lopes.

SE EU FOSSE PATRÃO!

Exibe-se hoje no Pavilhão Português

Inicia-se hoje no Pavilhão Português a exibição da série dos grandes filmes de categoria. marcada para a presente época.

A estreia é auspiciosa, pois trata-se da engraçadissima comedia «Se eu fosse patrão»!, notavel exito de gargalhada. Completa o programa o filme de aventuras do Oeste: «Cavaleiro audacioso». Os bilhetes para o Pavilhão, com entrada livre no Parque, continuam ao preço de 1$60.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O PORTO pelo telefone

Bombeiros Voluntarios

PORTO, 9

Inaugurou-se hoje no quartel dos Bombeiros Voluntarios do Porto o serviço medico domiciliario permanente, sob a direcção do sr. dr. Pedro Vitorino.

Ao acto inaugural assistiram todos os membros da direcção e corpo activo daquela prestimosa associação e o comandante da Policia sr. coronel Namórado de Aguiar.

Estes serviços destinam-se ao Porto e arredores.

DE LUTO

D. Isabel Vieira da Rosa

Da igreja do Socorro para jazigo de familia no cemiterio oriental realizou-se hoje, ás 16 e 30, o funeral da sr.ª D. Isabel Vieira da Rosa, estremecida esposa do nosso prezado colega na Imprensa e director da agencia «United Press» em Lisboa, sr. Adolfo Vieira da Rosa, ao qual apresentamos sinceras condolencias.

O *Diario de Lisboa* fez-se representar no funeral, e os representantes da Imprensa estrangeira mandaram confeccionar na casa Paris-Chiado uma corôa de rosas que ofereceram com sentida dedicatoria.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

No TIVOLI: um êxito assombroso!
As Pupilas do Sr. Reitor

Continua em pleno êxito, o grande exclusivo do "SÃO LUIZ"
A VIUVA ALEGRE
O melhor e o mais gracioso espectáculo de todos os tempos!

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Nacional»

Foi ontem posto á venda mais um numero do «Arquivo Nacional» – o 174 — valioso repositorio de historia antiga e cronicas contemporaneas, que de semana para semana, marca como uma necessidade para o publico que o aguarda com interesse crescente. Insere artigos interessantissimos.

«Revista de Artelharia»

No proximo dia 16, pelas 21 e 30 horas, realiza-se na Sociedade de Geografia uma sessão solene, para imposição, á «Revista de Artelharia» das insignias do Grande Oficialato da Ordem de S. Tiago da Espada com que recentente foi agraciada.

Foram convidados a assistir os srs. Presidente da Republica, presidente do Conselho, ministros da Guerra e da Marinha, etc.

Ateneu Comercial de Lisboa

Vão animar-se, de novo, na noite de 12 do corrente, os salões do Ateneu Comercial de Lisboa, com a interessante festa que, sob a designação de «Baile Organdi», uma comissão de sócios ali vai levar a efeito.

Havera um original concurso de «bouquets» de flôres e serão distribuidos valiosos prémios ás senhoras que mais interessantemente se apresentarem nas suas «toilettes» de «organdi».

Visita de estudo

A direcção do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, acompanhada pelos alunos da sua aula infantil, pelos respectivos professores e pelos seus consocios, visita no proximo domingo a Casa Pia de Lisboa, e o monumento dos Jeronimos, padrão de gloria dos nossos descobrimentos.

TAUROMAQUIA

A repetição do automobilista-rejoneador e do espada Obon, mas com touros de E. Infante

A Empresa do Campo Pequeno caprichou em touros para a corrida de domingo, a fim de que a «materia prima» não falhe e para que o automobilista-rejoneador D. Luiz Aguado e o valentissimo espada e monumental bandarilheiro com curtos Lazaro Obon possam elevar ainda mais as suas superiores classes artisticas tão brilhantemente demonstradas na tarde de 28 de Abril. Merecem ainda touros de boa casta outras figuras que o explendido programa nos aponta, entre elas o novel toureiro Joaquim Môça, que vai tomar uma das mais auspiciosas alternativas que se têm dado.

A Empresa, com estes e outros elementos de valor, como ainda os cavaleiros Teixeira e Casimiro Junior, preparou uma soberba tarde de touros. D. Luiz Aguado lida o seu touro desembolado.

Até na escolha dos forcados houve esmero pois vem o galhardo grupo de Edmudo de Oliveira, do Vale de Santarem.

A corrida realiza-se ás 18 horas e o encontro de «foot-ball» F. C. Porto-Sporting as 16, de maneira que o publico desportista podera ver o notavel automobilista Aguado e os dois «teams» e os dirigentes footbolisticos assistirão em camarotes e cadeiras do touril.

Abre amanhã a bilheteira de S. Domingos.

Almoço de homenagem

No proximo domingo realiza-se num restaurante dos arredores de Lisboa um almoço de homenagem ao grande amigo do sector 1. sr. Manuel Gonçalves da Silva. Estão inscritas cêrca de 150 pessoas, entre as quais muitas senhoras e conhecidos aficionados.

CURA DA PRIMAVERA

Rins e Bexiga: Chá VITA-SANA

MOBILIAS para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado.—Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA

Telefone 21666 — Rua d'Atalaia, 85

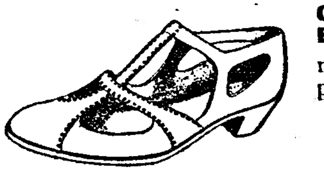
Vendas a pronto e a prestações

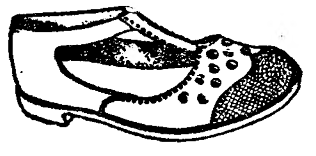
A FÁBRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

de Victor C. Cordier, Ld.ª

Rua do Açucar, 78 — Beato — Lisboa

tem a honra de apresentar os seus novos modêlos de CALÇADO marca «LUSBEL» para a época de verão de 1935





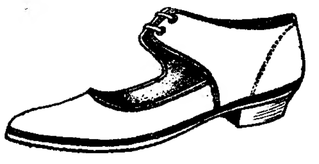
CALÇADO TODO EM BORRACHA moldado numa só peça, em branco e rosa.

marca «LUSBEL» Modêlos e marcas registadas

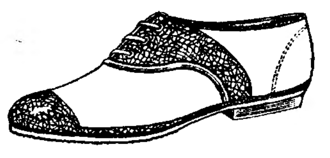
Sapato PREÇO: ESC: 20.00

Sandália PREÇOS: ESC. 15.00 e ESC. 17.50

CALÇADO EM LONA E BORRACHA



marca «LUSBEL»



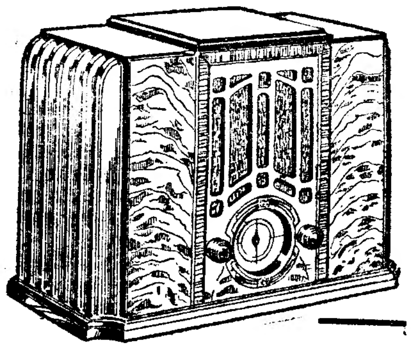
Modêlo «ANNY» Preço: 27.50

Modêlo «DANDY» Preços: 30.00 e 32.50

Dêste calçado fabricam-se muitos outros modêlos

Qualquer dêstes modêlos, que se fabricam com sola e salto em SIMILI-COIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

Depósito de Lisboa: Rua da Prata, 275, Telefone: 2 5459
Depósito do Porto: Rua das Flôres, 136, Telefone: 669



FACTOS que não podem ser contestados:

WESTINGHOUSE construiu o primeiro aparelho receptor de T. S. F.

WESTINGHOUSE montou a primeira estação emissora do mundo

WESTINGHOUSE detém o mais alto prestigio da técnica da rádio

WESTINGHOUSE pronuncia sempre a ultima palavra

Peça uma demonstração dos modelos mais recentes a

Hertziana, Limitada

Rua Angusta, 280, 1.º

Telefone 2 1618

Porcelanas nacionais
Serv ço jantar, 12 pessoas, desde... 345$00
» cha, 12 » » .... 102$00
» café, 12 » » .... 52$00
Grande variedade de formatos e décors
Cristais nacionais
Serviço 12 pessoas, desde. .... 145$00
Em branco e duas cores, modelos de novidade
Talheres d'Alpaca
3 6peças, meza, desde. .. .. 180$00
Artigos para brindes
Variedade enorme em milhares d'artigos lindissimos para todos os preços
Visitem a
CASA ALEMÃ – 33, Rua da Palma, 35

Terreno

Vende-se para construção. Facilita-se o pagamento em parte. Trata o proprio, rua de Artelharia 1, n.º 32.

Parece novo! Brilho e Colorido pintado a DUCO

Dê ao seu carro o mesmo colorido e aparência de quando o comprou. DUCO representa uma verdadeira economia: — é inalterável à acção do tempo, é impermeável à água e conserva ao carro, durante anos, uma linda aparência. DUCO não tem substituto.

DU PONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama.—A's 20 e 50 e 22 e 50.—«Viva o amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21
Belem-Jardim—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª Secção, se anuncia que, por sentença de 9 de Abril do corrente ano, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Americo dos Santos Ivo e Alice Dias de Lemos dos Santos Ivo, a requerimento do primeiro.

Lisboa, 27 de Abril de 1935.

O Escrivão
Eugenio Silva
Verifiquei – O Juiz de Direito
Vasco Borges

AERO-PORTUGUESA

CORREIO AEREO PARA CABO VERDE

Inauguração: Sabado 11 de Maio

Ultima tiragem da correspondencia: CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal) ás 11 horas de Sabado

Sobretaxas Aereas

Cartas e Postais: Esc. 5$00 por 10 grs. ou fracção

Jornais, Impressos, Manuscritos e Amostras: 6$00 por 50 grs. ou fracção

Informações: Aero-Portuguesa Rua do Alecrim — Tel. 2 3371

Agencia Havas-Wagons Lits-Cook

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios

12 prestações mensais e iguais desde 60$00. Pneus MICHELIN

ARMANDO CRESPO

116 — Rua do Crucifixo — 124
Telefone 27027

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B---- Praça da Liberdade.

João José Martins

Missa do 1.º anniversario

Seus desolados pais mandam dizer no dia 10 do corrente, pelas 9,30, na Egreja da Conceição Nova, sufragando a sua sua alma. Agradecem desde já a todos que assistirem a este piedoso acto.

KAUFMANN
Pédicuro-Especialista
Diplomado pela National School of Chiropody Manchester e International School of Practipedics, Londres.
Tratamento das afecções dos pés
Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7474

ESTRANGEIRO

**TEM NEGOCIOS?
com o estrangeiro?**
Fazemos á maquina as suas cartas, relatorios, orçamentos, etc., em português ou linguas estrangeiras. Traduzimos tudo o que receber do estrangeiro. **Escola Comercial Portuguesa,** por correspondencia. Secção de Traducçes e Dactilografia, **R. do Arsenal, 54, 3.º—LISBOA**

UMA RUSSA IMUNIZADA

contra as mordeduras das serpentes

BERLIM, 9.—As «Izvestia», de Moscovo, informou que uma comissão medica, enviada pela Saude Publica, á aldeia de Davalu na Armenia, verificou ser verdadeira a existencia ali de uma mulher que não só está imunizada contra as mordeduras das serpentes, abundantes em toda a região, mas que tambem consegue salvar com a sua saliva outras pessoas atacadas pelos reptis. Os medicos sujeitaram três coelhos a mordeduras de uma serpente venenosa e disseram á mulher que aplicasse o tratamento a dois deles. Com grande espanto dos homens da ciencia, os animais tratados salvaram-se e o outro morreu. A comissão observou a mulher e chegou á conclusão de que o poder da criatura deriva do facto de ela ter sido mordida em criança por varias serpentes.—(Americana).

Um "récord" de aviação

NEWARK, 9.—Amelia Earhart aterrou hoje neste aeroporto ás 2 e 28, vinda directamente do Mexico. Realizou assim em 14 horas e 28 minutos o percurso de 3.360 quilometros. A aviadora foi aclamada á sua chegada por enorme multidão. Parece que Amelia Earhart bateu o «récord» de velocidade naquela distancia.—(Havas).

Desportista desaparecido

PRAGA, 9.—Desapareceu em Dresde, onde desceu do comboio que o trazia de Copenhague a Praga, o lutador checo Nic, que no campeonato europeu de luta greco-romana, disputado na capital dinamarquesa, ficou classificado em segundo lugar. A pedido do consulado da Checo-Eslovaquia, a policia alemã tem feito pesquisas.—(Americana).

A festa anual dos Voluntarios da Ajuda

Com um dos melhores programas da epoca, realiza-se no proximo sabado, no Royal Cine, a anunciada festa a favor dos serviços da Assistencia dos Voluntarios da Ajuda, Cruz Verde, instituição, cujos prestimos são sobejamente conhecidos.

Após o espectaculo haverá baile, no salão anexo.

Os bilhetes podem ser pedidos para a sede dos Voluntarios da Ajuda, Praça da Alegria, 24 e 26, ou pelo telefone 2 7413.

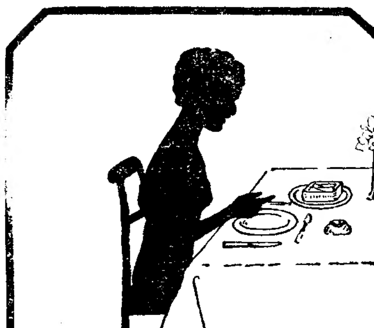
Reclamações

Pede-nos um morador da rua da Rosa que chamemos a atenção de quem de direito para o estado deploravel em que se encontra aquela arteria.

Cruz de Malta

Na séde da Cruz de Malta realiza-se hoje, ás 21 horas, uma festa cujo produto reverte a favor do posto de socorros daquela associação humanitaria.

Joias, genero antigo
Lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS 44



É de bom gôsto despertar e satisfazer o apetite com as ricas Sardinhas de Conserva. Porque, pelo sabor e pelo aspecto, as Sardinhas de Conserva são de-li-ci-o-so alimento.

A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

Vai haver mais sangue?

NOVA YORK, 9.—Noticias de Manila dizem que os revolucionarios continuam concentrados nas regiões de Igay, Bulacan e Rizal. Os rurais mostram-se agitadissimos e com tendencias para a revolta. O facto levou as autoridades a aumentar as providencias, para garantirem a ordem. Tudo indica, porém, que o proximo plebiscito, sobre a independencia do arquipelago, será assinalado por mais sangue.

O cornoel Sturgill, comandante das tropas americanas, desmentiu ter-se apurado que o Japão forneceu armas aos rebeldes. O major Ramos, chefe dos serviços de informação, declarou que os boatos que correram nesse sentido foram espalhados pelos proprios chefes revolucionarios para vencerem a timidez dos hesitantes. Os revoltosos pretendiam avançar sobre Manila, apesar de se encontrarem ali 8.000 soldados americanos e 3.000 indigenas.—(Americana).

UM ENVENENAMENTO EM 1909

de que volta a falar-se

VIENA, 9.—O antigo tenente Adolfo Hofrichter, que cumpriu 20 anos de prisão sob a acusação de ter envenenado, em 1909, o seu camarada do Estado Maior Ricardo Mader, e de pretender matar, pelo mesmo meio, muitos outros oficiais, pediu a revisão do processo, para se rehabilitar. Após a sua saida da cadeia, mudou de nome e foi para a Checo-Eslovaquia dedicar-se ao comercio.

O tenente Mader e todos os oficiais do Estado Maior do exercito austro-hungaro receberam no mesmo dia um pacote de «pilulas tonicas», acompanhadas de conselhos para que as tomassem. Só o primeiro fez a experiencia. Em casa de Hofrichter foram encontradas pastilhas semelhantes, e a letra do arguido era semelhante á das cartas recebidas pelos oficiais. A questão voltou a apaixonar a opinião publica.—(Americana).

SEGUIRAM PARA A AFRICA

quatro mil operarios italianos

TRIESTE, 9.—A bordo de dois navios partiram quatro mil operarios com destino á Africa Oriental. Na ocasião do embarque produziu-se uma grande manifestação popular, em que tomaram parte elementos fascistas vindos da provincia. O duque de Aosta visitou os dois navios.—(Havas).

AUMENTAM NA ALEMANHA

as publicações clandestinas

BERLIM, 9.—O ministro da Justiça recomendou ás autoridades judiciais que prestem a maior atenção á publicação clandestina de panfletos, jornais e outros periodicos proibidos de circular em todo o territorio do Reich. Esta recomendação leva a crêr que as publicações secretas têm assumido tais proporções que tornam necessaria uma acção energica da parte dos representantes do Estado.—(Havas).

Estatistica de emigração alemã

BERLIM, 9.—O «Voelkischer Beobachter» diz que a Policia secreta calcula em 90.000 o numero de judeus que emigraram e em 20.000 o dos arianos alemães que abandonaram o Reich por motivos politicos. Calcula tambem em 10.000 o numero dos que já regressaram á Alemanha, a maior parte dos quais é constituida por judeus.—(Havas).

O ex-advogado de Hauptmann

reclama os seus honorarios

NOVA YORK, 9 — O Tribunal competente aprecia no dia 10 a acção movida pelo dr. Reilly, advogado de Hauptmann, contra a esposa deste, de quem reclama o pagamento de 22 000 dolares, a titulo de honorarios pelos serviços prestados, durante a organização e julgamento do processo. O queixoso declara que fez grandes despesas, na esperança de ser reembolsado com o dinheiro proveniente do apelo lançado pela demandada, por intermedio da T. S. F. Afirma tambem que a senhora Hauptmann recebeu 15 mil dolares, que guardou inteiramente para si. A acusada tem de comparecer perante os juizes.—(Americana).

Um tesouro com 1.400 anos

BUDAPESTE, 9. — Na propriedade de um individuo chamado Stefan Pivarosi, em Boecs, um trabalhador, que procedia a escavações, encontrou uma caixa com inumeros objectos de ouro puro, ornados de pedras preciosas. Correu que se tratava do tesouro de Atila, lendario na Hungria. Os tecnicos do Museu Nacional de Budapeste declararam, porém, que os objectos devem ter pertencido a um dos principes dos Avaros e têm, pelo menos, 1 400 anos. — (Americana).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt.º, Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

NOTICIAS DE ESPANHA

O novo governo perante os grupos politicos

MADRID, 9.—Conforme se noticiou já, o governo Lerroux obteve a aprovação da moção de confiança por 189 votos contra 22. Apesar do numero relativamente reduzido de votos, esta maioria é uma das mais largas até agora obtidas por um governo espanhol, desde a proclamação da Republica. Além dos partidos que compõem o bloco do centro e da direita, e em que se apoia o actual governo, os independentes tambem votaram a favor.

Varios radicais, entre os quais os autonomistas valencianos, abstiveram-se, porém, ostensivamente, o que confirma que a solução dada á crise provocou dissensões no partido radical. Os grupos que se abstiveram são os seguintes: republicanos conservadores, nacionalistas vascos, Liga Regionalista Catalã e monarquicos. Os dois ultimos reservaram a sua atitude, isto é apoiarão ou não, de futuro, o governo, conforme as circunstancias.

A declaração ministerial, que foi, de resto, geralmente bem acolhida, é um programa preciso da ordem economica e social e marca ao mesmo tempo tendencia para a pacificação dos espiritos. Votaram contra os grupos da esquerda, isto é, a União Republicana, a Esquerda Republicana e a Esquerda Catalã. Como se sabe, estes grupos formam a oposição desde as eleições de novembro de 1933 e são francamente hostis aos populares-agrarios cujos sentimentos republicanos põem em duvida. O grupo socialista continua a abster-se de assistir ás sessões das Côrtes.—(Havas)

Descoberta do chefe dum grupo que fuzilou um guarda de assalto

OVIEDO, 9.—A esposa de um guarda de assalto que foi fuzlado pelos revolucionarios denunciou á policia um individuo como sendo um dos elementos que compunham o grupo que matou o seu marido. O homem foi preso e confessou haver tomado parte no assassinio do guarda. O preso denunciou tambem os nomes dos restantes componentes do grupo. Em seguida descreveu como havia sido levado a efeito o fuzilamento.—(United Press).

Deputado posto em liberdade

BARCELONA, 9.—O auditor militar concedeu a liberdade provisoria ao alcaide barcelonês e deputado ás Côrtes Juan Agualde, que se encontrava preso acusado de cumplicidade no ultimo movimento.—(United Press).

Um crime repugnante

MADRID, 9.—Foi encontrado degolado o cadaver de uma porteira. O crime, á volta do qual se fazem varias conjecturas, encontra-se rodeado de grande misterio.—(United Press).

Falsificadores de passaportes

MADRID, 9.—O secretario do ministerio do Interior anunciou que em Guipuzcoa foi descoberta uma organização de falsificadores de passaportes e que servia para os revolucionarios que andam fugidos á policia se evadirem para França. Entre os presos figura um agente de vigilancia que, ao vêr-se descoberto, tentou suicidar-se.—(United Press).

Tem caspa?...
Use **RUTHER**.
A' venda na **Drogaria de J. da Silva Pires, L.ª** Rua 1º de Dezembro, 128, 130

Casa JAYME PINTO
ECHARPES nas mais lindas côres da Moda
Renards Argentés, os melhores aos melhores preços
LISBOA, RUA DO OURO, 259

Serviços: **para jantar, chá, café. Vidros e talheres.** Não comprem sem consultarem os preços da acreditada casa
O Jarro de Cristal
RUA DA PALMA, 211
LISBOA

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

EMAGRECIMENTO
sem drogas, sem dietas, processo exclusivo de
M. BAURDAIN
e todos tratamentos de beleza
Rua Salitre 119 Tel. 44028

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
A celebre peça de CHARLES MÉRÉ
O PRINCIPE JOÃO
Manequins de Nova York

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

—o-o—

Na audiencia de hoje
produziram-se
importantes depoimentos

(Continuação da 4.ª pagina)

Vaz para observar nos ultimos dias a Emilia Viegas.

—Qual o motivo invocado?

—Não me lembro. Eu só fixo o que interessa á minha vida profissional.

O sr. dr. Silva Nobre passou a ser instado pela defesa.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa fez o elogio do medico, por quem tinha a maxima consideração. E acrescentou:

—Desejo esclarecer uma frase que, no primeiro julgamento foi deturpada. Esse facto provocou dialogo na Imprensa para esclarecimento do caso. A frase foi: «Admitia a hipotese de algumas pessoas se conluiarem para fazer esta campanha no intuito de molestar o meu constituinte?»

O defensor inicia a primeira instancia:

—Teve V. Ex.ª conhecimento, no Algarve, de que a casa do dr. Candido de Sousa, era frequentada por gente respeitavel?

A testemunha respondeu:

—Muito bem frequentada. O dr. Candido de Sousa foi sempre uma pessoa simpatica e bem relacionada.

«Carminda Gomes era muito afavel.

O sr. dr. Silva Nobre, a uma instancia do juiz auditor, declarou que havia duas correntes; uma favoravel e outra desfavoravel ao acusado.

A uma serie de preguntas sucessivas, o sr. dr. Silva Nobre afirmou que na sua carreira medica, se limita a salvar os doentes e a tratar amigos e inimigos.

O sr. dr. Almeida Homem:

—De que companhias de seguros é V. Ex.ª medico?

—Nacional, «La Nationale», «L'Urbaine».

O juiz-auditor:

—As relações dispensadas com o sr. major-medico Candido de Sousa envolviam a Carmina Gomes?

—V. Ex.ª compreende, na provincia, todas as pessoas que frequentam as nossas casas, consideram desde os donos até os criados.

Sobre o medico que passou a certidão de obito ao Emilio Viegas, suscitaram-se duvidas.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, manifestou o desejo de saber qual é a finalidade dos agentes de seguros, e a testemunha respondeu que a de obter lucros.

—Quando se pede um exame toxicologico e se fazem quesitos, os medicos vão ver se a pessoa teve verrugas?

—Não senhor. Desde que haja preguntas, dão-se respostas. Agora se é uma autopsia, o exame faz-se ao cadaver desde a cabeça até os pés.

Foi ouvido, a seguir, o sr. capitão João Antonio Rodrigues, que, na altura da descoberta da fraude, era o comandante da Policia de Faro. Declarou ele que tomou posse desse lugar, em 5 de agosto de 1929, quando a Edwiges Laurinda lhe apresentou a primeira queixa sobre o caso. Chamou os agentes investigadores, descobriu-se tudo, e o reu estava preso no quartel de infantaria 4, vindo todos os dias á Policia, acompanhado pelo sr. major Ramos. Foi sempre tratado com o respeito devido á sua categoria. Ninguem falsificou o processo nem substituiu folhas.

A audiencia foi interrompida ás 16 horas.

Carlos Gardel, o celebre cantor de tangos

No Capitolio, o grande cinema dos programas excelentes, vai ouvir-se hoje o popular Carlos Gardel, mago dos tangos argentinos, através do maravilhoso filme musical «Amar e Cantar».

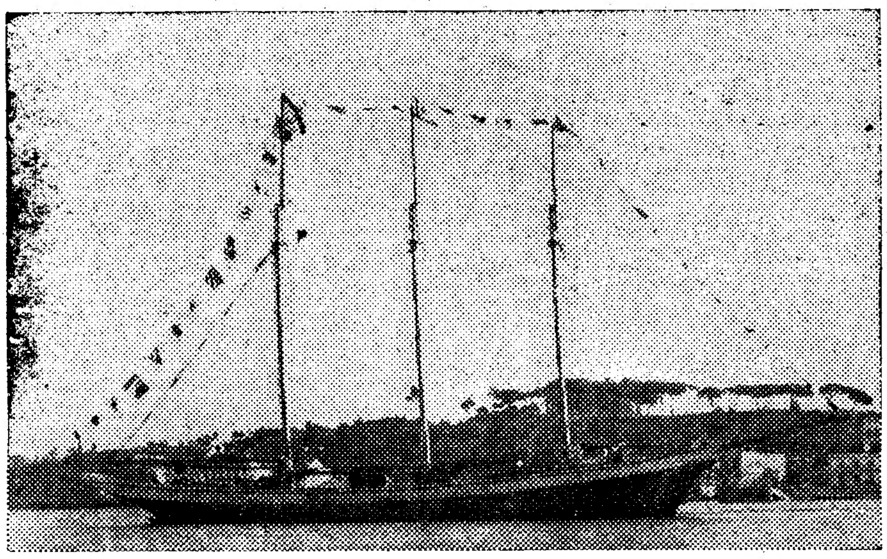
Neste interessante filme toma tambem parte, entre outros artistas de nome, a notavel «vedeta» Mona Maris.

Alem de «Amar e Cantar», exibe-se «O Evadido», emocionante documentario da vida dos penitenciarios nos Estados Unidos da America.

A entrada no Capitolio, tanto para o Terraço como para o Salão, continua ao preço de 1$60.

A CAMINHO DA TERRA NOVA E DA GROENLANDIA

Partiram hoje mais alguns lugres
para a pesca do bacalhau
que este ano reune cêrca de 2.500 portugueses



Um dos lugres que partiram para a Terra Nova

Vai começar mais uma campanha bacalhoeira nos mares da Terra Nova e da Groenlandia. Os lugres portugueses estão largando para alguns meses de faina rude e ás vezes ingrata, com suas tripulações esperançadas num ano melhor e mais compensador.

Este ano vai mais gente do que no ano passado. Cerca de 2.500 homens distribuidos por 43 barcos. A campanha de 1935 tem assim uma maior latitude, alargando-se possivelmente a area de acção, se as circunstancias se mostrarem propicias a tais sacrificios.

O Tejo, em frente da Junqueira, era ainda ha dias uma densa floresta de mastreação. E' ali o fundeadoro da frota bacalhoeira antes da largada para os mares brumosos do norte. Alguns partiram já, como sempre, sem alardes nem festas. O «Argus», o «Corça», o «Hortense», o «Gazela» e o «Neptuno 2.º», da praça de Lisboa, foram os primeiros a abalar.

De Aveiro vieram ao Tejo, donde sairam já tambem, os lugres «Ilhavense», «Infante de Sagres», «Maria da Gloria», «Navegante», «Rainha Santa», «Santa Izabel», «Santa Joana», «Santa Mafalda» e «São Jacinto».

Da Figueira da Foz, que envia igualmente uma larga representação, vieram ao Tejo donde partiram para a Terra Nova os lugres «João José», «Julia I», «Julia IV»;, «Leopoldina», «Luzitania», «S. Paulo I» e «Trombeta».

Directamente, sairam, de Aveiro o «Alcion» e de Viana do Castelo o «Gaspar».

Em frente da Junqueira encontram-se ainda alguns lugres apresentando-se para a largada. Carregam sal, comidas e as bagagens modestas dos pescadores, inventario humilde de tão abnegada vida.

Hoje de manhã, deixaram as aguas do Tejo, de velas enfunadas pela ventania rija, os lugres «Bretanha», «Vaz» e «José Miguel».

Como nas horas incertas da guerra, os mareantes que partiram receberam dos que ficavam uma saudação amiga, lenços brancos a acenar, um voto sincero e ardente de boa sorte, boa sorte para todos, afinal...

No Tejo ficaram ainda alguns, prestes a sair: o «Gamo», o «Lavrador», o «Cruz de Malta», o «Silvina» e o «Julia III».

Em Aveiro, na Figueira, no Douro e em Viana, aguardam tambem o momento de partir, respectivamente, os lugres «Senhora da Saude», «Ana» e «José Alberto», este ultimo um barco novo que vai pela primeira vez á campanha; «Infante», «Navegador», «Passos Brandão», «Maria Carlota», «Patriotismo», «Santa Quiteria» e «Silva Rios»; «Rio Lima» e «Santa Luzia».

Para o ano, a largada da frota bacalhoeira terá esplendor cenico, côr movimento e alegria. Todos os barcos alinharão rio acima, vistosamente embandeirados. O sr. Cardial Patriarca será convidado a lançar-lhes a benção, como na grande parada de todos os anos em S. Malo.

E assim, numa apoteose de entusiasmo e de fé, os valorosos pescadores deixarão o Tejo, a caminho da Terra Nova.

O pretendente ao trono de Andorra

Boris, pretendente ao trono de Andorra, que se encontra em Lisboa ha cinco meses e meio, não tendo dado até hoje qualquer razão de queixa ás autoridades ou aos particulares, recebeu ordem para sair do país. Mas como o passaporte que lhe deram em Lisboa serve apenas para uma viagem, resultará dai que á chegada a qualquer terra estrangeira ficará indocumentado. Requereu por isso ao chefe do Governo, baseado no comportamento exemplar da sua vida, que no caso das autoridades persistirem em que ele saia de Portugal, onde se encontra encantado, lhe seja dado um passaporte regular.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O banditismo no Mexico
Combates com as forças federais

MEXICO, 9.—Anuncia-se que na cidade de Jalisco os bandidos travaram um violento combate com as forças federais, obrigando-as a retirar desordenadamente. Ha muitos mortos e feridos. Foram enviados para a referida cidade importantes destacamentos de tropas, que levam ordens severas para não fazerem prisioneiros. — (United Press).

Desastre numa passagem de nivel

VIENA, 9 — Na cidade de Linz um comboio colheu, numa passagem de nivel, um auto-carro, matando nove passageiros e ferindo gravemente seis. — (United Press.)

AS NEGOCIAÇÕES DA PAZ

—o-o—

A Alemanha espera
que não terá de se aplicar
o Pacto de Locarno

BERLIM, 9.—Prossegue a reacção da Imprensa contra o pacto franco-russo. O «Volkischer Beobachter» diz: «Sir John Simon, como jurista, deve saber bem que as clausulas do pacto de Locarno terão de entrar em acção, se a fronteira ocidental da Alemanha fôr violada por um agressor. O ministro dos Negocios Estrangeiros lembrava-se certamente disso quando afirmou, na Camara dos Comuns, que a Gran-Bretanha está pronta a cumprir os seus compromissos resultantes daquele tratado, se a ocasião se oferecer para tal. E' de crêr, contudo, que o pacto jamais terá de ser aplicado, visto a França, a Alemanha e a Russia não terem intenções agressivas. Acreditemos que o novo sistema defenderá, eficazmente a paz. Se ele se malograr, a catastrofe será pior do que a de 1914 e trará o fim da civilização ocidental. —(Americana).

A conferencia dos Estados balticos

KAUNAS, 9.—A conferencia dos Estados balticos chegou a importantes resultados, tendo concluido um acôrdo para a unificação da legislação aduaneira e do codigo penal em materia de falencias e cheques. Previu-se a colaboração dos seus representantes diplomaticos, assim como dos seus delegados nos organismos genebrinos. Os membros da conferencia registaram com simpatia a resolução da S. D. N. relativa ás sanções a aplicar no caso de violação dos tratados, e resolveram prestar-se auxilio mutuo no caso de agressão praticada contra qualquer dos Estados que representam.—(Havas).

Uma opinião sueca

ESTOCOLMO, 9.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Sandler, declarou ser absolutamente necessario paralisar a corrida dos armamentos e reduzir estes a um limite minimo. «Não se pode vêr no rearmamento da Alemanha, disse, um encorajamento á corrida a que se assiste. A igualdade de direitos deveria ser ha muito um facto, e servir de base ao desarmamento».—(Americana).

Jevitch vai á Turquia

ANKARA, 9.—O governo turco foi informado da visita de Jevitch, primeiro ministro da Jugoeslavia, em fins do mês corrente. Os circulos politicos atribuem especial importancia a esta visita, devido aos problemas que se debatem actualmente.—(Havas).

O incidente com os jornalistas

PARIS, 9.—O «Matin» noticia que Pierre Laval o informou de que o governo russo estava disposto a visar o passaporte do representante do jornal, mas que este só acompanhará Laval até á fronteira russo-polaca. «Le Journal», por seu turno, embora ao passaporte do seu colaborador não tivesse sido recusado o visto, declara solidarizar-se com o «Matin», e não enviará á Russia o seu redactor, pois o governo russo nem deu explicações, nem sequer lamentou o facto. O «Petit Parisien» considera o incidente sanado.—(Havas).

Do Mexico a Nova York
em 4 horas e 20 minutos

NOVA YORK, 9 — Aterrou aqui ás 10 e 30 a famosa aviadora norte-americana Amelia Earhart, que ás 6 e 10 de hoje levantara vôo da cidade do Mexico, cobrindo num vôo directo de 4 horas e 20 minutos a distancia que separa as duas referidas cidades.— (United Press).

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
O unico que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.
H.Bono—Rua do Diario de Noticias, 75